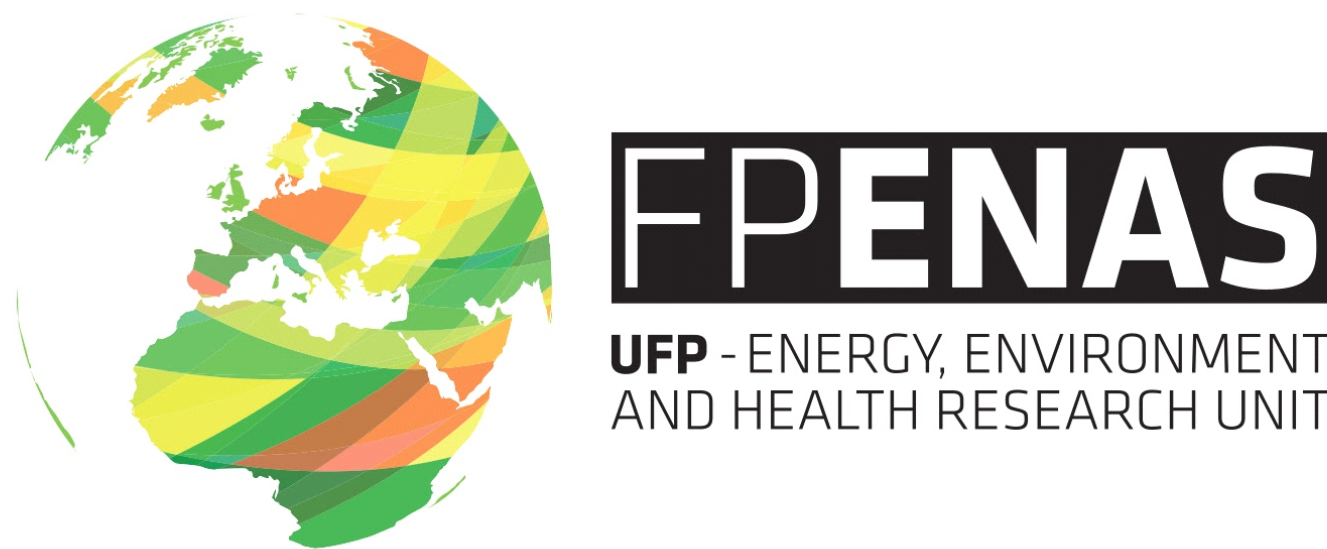




GESTÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE DO TRABALHADOR NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO, BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES 2006-2015

Lilian Monteiro Ferrari Viterbo^{1,3*}, Maria Alzira Pimenta Dinis¹, Diogo Guedes Vidal^{1,2} e André Santana Costa³



¹ UFP Energy, Environment and Health Research Unit (FP-ENAS), University Fernando Pessoa, 4249-004 Porto, Portugal; lilianmferrari@gmail.com (L.M.F.V.); madinis@ufp.edu.pt (M.A.P.D.); diogovidal@ufp.edu.pt (D.G.V.)

² CNPq Research Group "Dynamics of neuro-musculo-skeletal System", Bahiana School of Medicine and Public Health, Bahia, Brazil

³ Petrobras, Bahia, Brazil; andresc@petrobras.com.br (A.S.C.)

* Correspondência: lilianmferrari@gmail.com; Tel.: +351-225-071-300

INTRODUÇÃO

A saúde do trabalhador traz um grande potencial de integração disciplinar no sentido de tentar organizar de maneira mais compreensiva fatores dificilmente alcançados pelas disciplinas isoladamente. O processo de trabalho interdisciplinar em equipes de saúde, emergente e cada vez mais urgente, vem sendo apoiado por políticas, práticas e modelos assistenciais inovadores que aproximam profissionais e pacientes, desafiando os limites da disciplinaridade tradicional. Congruente a tal necessidade, o campo da saúde do trabalhador traz, desde o seu surgimento, um grande potencial de integração disciplinar no sentido de tentar organizar cuidados, de maneira mais compreensiva, de modo a traduzir-se em fatores de influência na saúde das pessoas, dificilmente alcançados pelas disciplinas isoladamente.

OBJETIVO

Descrever o comportamento de variáveis epidemiológicas de trabalhadores da indústria do petróleo da Bahia, Brasil, antes e após implantação de práticas interdisciplinares nas avaliações ocupacionais em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo longitudinal retrospectivo de dois períodos. Os dados foram coletados do prontuário eletrônico e analisadas as tendências antes (2006-2010) e após (2011-2015) implementação de abordagens interdisciplinares, com foco na promoção da saúde.

A população total de trabalhadores foi recrutada no serviço de saúde ocupacional de uma empresa da indústria do petróleo na Bahia, Brasil, e teve, em média, a participação de 1736 indivíduos, iniciando em 2006 com 1752 e terminando em 2015 com 1460.

No primeiro período de 2006 a 2010 os trabalhadores compareceram ao serviço de saúde ocupacional anualmente para realização de atendimento médico e odontológico pericial e, entre 2011 a 2015, foram incluídas as avaliações com enfermeiros, nutricionistas e educadores físicos, todos empenhados em desenvolver a prática interdisciplinar, através das abordagens individuais nas consultas, coletivas através das campanhas de saúde e ambientais.

Foram analisadas as prevalências de tabagismo, fisicamente ativos, risco coronariano triglicérides alterados, doença periodontal, obesidade e sobrepeso, cárie, pressão arterial alterada, glicemia alterada e dias de afastamento do trabalho por doença.

RESULTADOS

O tratamento estatístico possibilitou a análise das variáveis antes e após a intervenção interdisciplinar junto à população de trabalhadores. A Tabela 1 apresenta as médias, assim como os valores máximo e mínimo dos indicadores nos dois períodos.

Tabela 1 - Indicadores de saúde antes e depois da implementação da intervenção interdisciplinar.

Indicadores	Estágio	Média±D.P.	Min-Max
Tabagistas (%)	AI	8.3±0.01	7.1-9.9
	PI	4.9±0.01	3.8-6.6
Fisicamente Ativos (%)	AI	23.6±0.02	21.4-25.4
	PI	31.0±0.03	26.6-33.8
Risco Coronariano (%)	AI	5.8±0.01	3.9-7.0
	PI	6.0±0.00	4.9-7.0
Triglicérides Alto (%)	AI	22.4±0.09	7.0-28.2
	PI	19.3±0.02	18.0-21.8
Doença Periodontal (%)	AI	10.2±0.01	8.1-11.5
	PI	6.4±0.02	4.0-9.1
Obesidade e Sobrepeso (%)	AI	71.5±0.02	69.5-74.7
	PI	69.8±0.04	63.6-72.9
Caries (%)	AI	2.3±2.16	0.02-4.89
	PI	3.3±1.41	1.79-5.35
Pressão Arterial Alterada (%)	AI	19.8±3.19	14.8-22.2
	PI	20.4±0.80	19.5-21.7
Glicemia Alterada (%)	AI	22.7±5.31	17.3-29.7
	PI	22.1±3.62	17.2-25.9
Dias de Afastamento por Doenças	AI	8.2±0.23	7.95-8.55
	PI	6.7±0.48	6.21-7.39

(AI) Anterior à Intervenção, (PI) Posterior à Intervenção

Observou-se uma redução estatisticamente significativa para os dados referentes ao número de tabagistas, de trabalhadores com triglicérides alterados e da taxa de doença periodontal, assim como aumento do número dos fisicamente ativos.

CONCLUSÃO

Os resultados encontrados indicam que a abordagem interdisciplinar e integrada durante as avaliações ocupacionais, com atuação direcionada às necessidades da população, pode considerar-se um fator associado à melhoria dos indicadores de saúde avaliados.

PALAVRA-CHAVE

Saúde do trabalhador, Comunicação interdisciplinar, Doença Crônica Não Transmissível, Promoção da saúde, Indústria de petróleo.

REFERÊNCIAS

- Nancarrow, S. A., Booth, A., Ariss, S., Smith, T., Enderby, P., & Roots, A. (2013). Ten principles of good interdisciplinary team work. *Human resources for Health*, 11(1), 19.
- Porto, M. F. D. S., & de Almeida, G. E. (2002). Significados e limites das estratégias de integração disciplinar: uma reflexão sobre as contribuições da saúde do trabalhador. *Ciência & Saúde Coletiva*, 7, 335-347.
- Severo, S. B., & Seminotti, N. (2010). Integralidade e transdisciplinaridade em equipes multiprofissionais na saúde coletiva. *Ciência & Saúde Coletiva*, 15, 1685-1698.
- Viterbo, L. M. F., Costa, A. S., Santos, C. A., Araújo, A. R. C. d., Almeida, C. G. d. S. T. G. d., & Dinis, M. A. P. (2017). Abordagem interdisciplinar no exame periódico ocupacional: um relato de experiência na indústria do petróleo, Bahia, Brasil. Paper presented at the Simpósio Brasileiro de Saúde do Trabalhador, Salvador, Bahia, Brasil. <https://www.bahiana.edu.br/informativos/detalhes/24296/simpósio-brasileiro-de-saude-do-trabalhador-submissao-de-trabalhos-cientificos/>